

CONFENEN INFORMA - 7 de maio de 2020.

COMPARTILHANDO PENSAMENTOS

Prof. Marcelo Batista de Sousa, entrevista/SINEPE-SC

1. *Com a pandemia do Coronavírus, qual tem sido o mecanismo adotado pelas escolas privadas de Santa Catarina?*

Marcelo Batista de Sousa – Agilidade e eficiência no atendimento das demandas dos alunos e famílias. Essa tem sido a resposta das escolas, sem medir esforços para prontamente corresponder às exigências que a calamidade planetária nos impõe e com a velocidade que esses novos tempos reclamam. Os gestores vêm produzindo uma combinação de peças e ajustes de ferramentas pedagógicas, com tecnologia digital, para fazer funcionar toda a rede, que é integrada por 1300 escolas, de creches a universidades, onde estão matriculados cerca de 350 mil alunos. A necessidade tem gerado novas competências e assim a escola particular em SC vem atravessando esse período de excepcionalidade, que desejamos seja curto.

2. *O ensino a distância limita o manuseio do conhecimento?*

Marcelo – Absolutamente não! O que aparentemente é limitador, na prática é uma sucessão de descobertas. A escola particular, diante do inusitado da situação que a calamidade criou, vem se reinventando a cada dia. As ferramentas do ensino a distância nos proporcionam todas as possibilidades, e assim vem sendo feito, com a colaboração dos professores, coordenadores pedagógicos e equipes de tecnologia.

3. *Fala-se muito no abate do valor das mensalidades. O que é correto?*

Marcelo – Correto é cumprir as determinações legais e manter os pagamentos em dia, com foco no diálogo. Os órgãos de defesa dos consumidores, como PROCON e Ministério Público, são enfáticos sobre a necessidade de se manter a vigência dos contratos entre escolas e usuários. Conceder desconto significa redução da qualidade e desemprego, o que ninguém deseja. O aluno é a razão da existência da escola particular, e jamais sofrerá qualquer prejuízo.

4. *O Sr. vê o modelo de escola virtual ser ideal para formação acadêmica?*

Marcelo – Nada até hoje criado substitui o contato pessoal entre aluno e professor. A formação acadêmica é resultado de um conjunto de ações, teóricas e práticas, que geram a desejada capacidade de projetar o futuro. Ouso dizer que a necessidade gera competência.

5. *Qual seria a diferença do ensino privado e do público neste momento e no futuro?*

Marcelo – A escola particular faz a diferença por ser, dentre outras razões estruturais e circunstâncias, uma opção de livre arbítrio. Tanto no ensino governamental quanto no ensino privado existem virtudes e defeitos. Nós fazemos o melhor da nossa parte, cuidando com absoluto zelo nessa transposição das teorias educacionais de vanguarda.

6. *O Coronavírus tem revelado um país destruído na Saúde e Educação. O que está errado e qual a solução?*

Marcelo – O país tem diante de si a oportunidade de se recriar. O que importa agora é a mudança da situação a que você se refere, e essa mudança é de princípios – mais do que práticas.

7. *O ministro da Educação, Abraham Weintraub, escreve errado e é ideológico. Serve para a função?*

Marcelo – É uma pessoa íntegra e sem manchas de corrupção. Só isso já seria muito bom. Sua “ideologia” justamente combate a dominação ideológica historicamente existente no meio educacional.

8. *Weintraub defende o retorno às aulas presenciais, mesmo contra a OMS e Unesco. O Sr. é a favor?*

Marcelo – Diversos países estão retornando. Sou a favor do retorno às aulas, com a segurança que as autoridades sanitárias recomendarem.

9. *A escola sem partido não é também uma ideologia que, no final, afronta o conhecimento?*

Marcelo – Partidos e ideologias passam, a escola é permanente. O movimento escola sem partido surgiu para defender a escola, as crianças e jovens. Quem discorda de que o aluno tenha que ser respeitado?

10. *Que país as novas gerações vão receber e qual o papel de cidadania?*

Marcelo – Creio que não se trata de outorgar às novas gerações um novo Brasil, trata-se de incentivar a meritocracia. A questão é o que fazer para juntos podermos construir a melhor experiência, e a cidadania é exatamente isso. O interesse coletivo acima dos individuais.

www.sinepe-sc.org.br